

ATA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 14 DE AGOSTO DE 2017.

Presidência do vereador Márcio Domingues Andrade.

Às 19:00 horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Denilson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Francisco Ronivaldo Rodrigues(PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB), e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). Ausente o vereador Danilo Júnior de Oliveira (PMDB). O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Após abre o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: **Leituras: 1 - Projeto de Lei: nº 28/17** que "Autoriza restituição de despesas de viagem aos atletas do karatê pela participação em torneio panamericano e dá outras providências"; **2- Projeto de Lei nº 29/17** "Autoriza a abertura de Crédito Especial e dá outras providências". O Presidente solicitou parasse a leitura do referido projeto e disse ao vereador Danilo Oliveira o qual chegou a esta Casa para participar da sessão, que iria autorizar a entrada do mesmo no Plenário, que sabe do período de quinze minutos de tolerância, começou esta sessão antes das dezenove horas e quinze minutos, porque estavam presentes para o início da reunião todos os vereadores menos o vereador Danilo. Relatou que a tolerância de quinze minutos advém de algum problema que algum vereador tenha e não para participar de outro evento, que foi o ocorrido com o vereador. Que todos os vereadores foram convidados para este evento, porém, não foram participar porque o horário de início era o mesmo do horário que inicia a sessão da Câmara, e foi por isso, que a referida sessão começou no horário exato, pois, não se justifica a ausência no horário. Se desculpou com o vereador Danilo, mas, disse achar a atitude do mesmo uma falta de respeito com os demais companheiros que já estavam aguardando o início da reunião, então, não poderia deixar todos esperando quinze minutos pela chegada do mesmo. O vereador Danilo Oliveira agradeceu a compreensão, e a leitura do projeto de lei foi reiniciada; **3 - Solicitação de envio de requerimento ao Executivo de autoria do vereador Reginaldo Marques dos Santos para que seja trocado poste de iluminação na Praça São Miguel, visto os fios estarem expostos trazendo risco à população.** Questionado pelo Presidente se o pedido seria mesmo a troca de poste de iluminação. Respondido que sim, pois, o que existe está quebrado, deve ser substituído. Dito pelo Presidente que em pauta há requerimento de sua autoria solicitando a melhora da iluminação desta Praça, visto que havia poste que foi retirado, foi instalado outro com duas luminárias, porém, um dos lados ficou escuro, sendo necessário a instalação de outro poste visando claridade do local. Relatou que conversou com o Sr. Itamar Neto que informou já ter adquirido o poste para ser instalado. Esclarecido pelo vereador Reginaldo Marques que sua solicitação se faz em face de pedido dos moradores próximos da Praça, visto que o poste foi quebrado por vândalos, e o fio de energia que ia até a luminária estava exposto, inclusive foi embutido e coberto com pano, visando evitar que os cidadãos mexessem e corressem riscos de acidentes. Após discussões foi esclarecido que no local necessita-se de substituição de poste e também de implantação de outro poste de iluminação, tendo sido mantida solicitação do vereador Reginaldo Marques e também a solicitação do Presidente a qual será feita no grande expediente. O Presidente informa que se encontram na Câmara novas portarias enviadas à esta Casa pela executivo, as quais estão a disposição no mural de avisos. Comunicou também que estavam sobre as mesas os seguintes **convites: 1 - Seminário Regional da Saúde em 14/09/17** a partir das 07:30 horas na Câmara Municipal de Nova Resende; **2 - Inauguração da sede das polícias civil e militar no dia 15/09 às 09:00 horas em Nova Resende;** **3 - Inauguração do Auditório José Alencar Gomes da Silva dia 28/08 às 15:30 horas.** Informou ainda, que estavam sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos. Iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE**, o

Presidente passa a palavra para a cidadã Ana Cláudia Fidelis a qual se inscreveu para fazer uso da tribuna para falar sobre os cães vadios da cidade. A cidadã Ana Claudia relatou fazer bastante tempo que não comparece a esta Casa, e que gostaria de saber se existe algum projeto relacionado aos cães de rua, não para dar fim aos animais, pois, merecem cuidado e atenção. Respondido pelo Presidente que existe projeto criado por algumas alunas da Escola Estadual, e que este projeto refere-se a alimentar e dar água aos cães. Que foram implantados em alguns pontos da cidade comedouros e bebedouros visando apoio aos animais, além de o grupo estar conversando com o prefeito para avaliarem a possibilidade de serem feitas castrações. Lembrou de requerimento de autoria do vereador Danilo Oliveira, além de ter sido dito pelo prefeito, que estão sendo tomadas todas as providências para serem feitas castrações dos animais vadios, visando evitar o aumento destes nas ruas da cidade. Disse que se não tiver enganado já estavam inclusive montando local para a realização deste serviço caso não seja possível o veterinário do município fazê-lo. A cidadã disse não fazer parte deste projeto, mas achou interessante o que as alunas da Escola Estadual fizeram, porém, gostaria de saber porque este projeto não foi implantado anteriormente, ou até mesmo algo relacionado ao fim ou diminuição destes animais nas ruas da cidade. Relatou que o município possuía canil municipal e questionou a possibilidade da volta de seu funcionamento, pois, castrar é interessante, porém, não é a única medida efetiva, uma vez que se os cães estão nas ruas, irão sofrer também com doenças e situações difíceis, além de ser oferecido riscos à população, sendo inclusive questão de saúde pública, pois, podem transmitir várias doenças, atacar pessoas, além de contribuírem para a sujeira da cidade através das fezes ou ainda, pelo fato de que ao procurarem comida reviram as lixeiras espalhando todo o lixo. Que diante disso, por mais que os moradores tentam higienizar as portas de suas casas, nem sempre têm sucesso e a aparência da cidade fica feia, mesmo acreditando que esta seja uma responsabilidade dos moradores. Disse acreditar que os vereadores também estão cientes de que esta questão é um problema de saúde pública e não somente de os animais serem maltratados, além de a atitude das idealizadoras do projeto ser muito louvável e bonita. Que não consegue ser gentil para falar deste assunto, se desculpou por isso, e solicitou que os vereadores tomassem como exemplo, abraçassem a causa das alunas e as apoiassem, levando a questão para outro nível, sugerindo fosse vista a possibilidade da construção de um centro de cuidados dos cães vadios. Comentou que há algum tempo houve proposta de construir na cidade de Jacuí um local como o centro acima citado e que buscaram parceria com a prefeitura de Fortaleza, a qual ajudaria a manter este centro, e que não sabe porque não deu certo, mas, sugeriu que verifiquem esta questão, pois, pode ser que esta parceria ainda se concretize. Quanto a legislação municipal para se ter um animal em casa, disse não ter conhecimento, mas, irá se esclarecer, porque, por mais que todos gostem de animais e etc., devem analisar se irão conseguir mantê-los, ou se em dado momento da vida do animal, principalmente se for fêmea e ficar prenha, se este não será abandonado. Pediu que se as leis municipais neste sentido não forem rígidas o suficiente, que os vereadores possam pensar em propostas neste sentido, para que as pessoas pensem melhor antes de querer ter uma animal em casa, visto que por mais que todos gostem, há muita coisa envolvida além da alegria e do prazer de ter um animal de estimação, como por exemplo, saúde, alimentação, limpeza, etc., pois, existe também a questão de os cidadãos terem animais, mas, de deixarem soltos pelas ruas. Enfatizou que não quer acusar ninguém, que está nesta Casa como representante da sociedade civil para apenas fazer sugestões, porque este problema a preocupa, bem como, a muita gente da cidade. Sobre o canil, o Presidente relatou que em vários mandatos foi levantada possibilidade da volta de seu funcionamento, porém, o custo operacional é muito alto, estando relacionado a alimentação, medicação e profissionais os quais são obrigatórios para o referido funcionamento. Que a maioria dos municípios da região, aqueles que precisam ter e não têm outra alternativa, construíram o canil, e aqueles que ainda não têm, não querem construir, visto a dificuldade. Quanto a

parceria com Jacuí disse que poderia ser feita, porém, que fosse de custeio, pois, a construção não é cara. **Sugeriu fosse feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo seja verificado junto aos municípios vizinhos do mesmo porte de Fortaleza, a possibilidade de ser construído canil regional no município, e que o custeio seja dividido entre os municípios. Ou então, seja feita parceria com algum município em que já exista o canil para que Fortaleza possa se utilizar do mesmo. A sugestão foi acatada.** Tendo o Presidente dito que este custo para um município do porte de Fortaleza seria inviável, tendo em vista, a queda da arrecadação nos últimos seis ou sete anos, e que mesmo se tratando de saúde pública, não está colocando uma questão contra a outra, mas, talvez será investido valor alto o qual poderia por exemplo, custear cirurgia de algum cidadão que necessite da mesma para sobreviver. Sobre a legislação dita pela cidadã, o Presidente solicitou a Comissão de Educação, Saúde e Assistência avalie e informe posteriormente ao Plenário se existe alguma lei pertinente no município ou na região. Enfatizou que a Câmara é parceira e está junto do que for melhor para a cidade, porém, a maioria destas ações prevalece a vontade do prefeito. O vereador Danilo Oliveira relatou saber que em Itaú de Minas existe equipe/sociedade civil organizada, que instituiu um canil, os quais conseguem doações de ração e etc. Questionou a Srta. Ana Cláudia se a mesma tem informações se o projeto desenvolvido em Fortaleza é somente das alunas que o criaram ou se há mais pessoas envolvidas. Questionou ainda, se a cidadã sabe como está andando este projeto. Respondido que é um projeto desenvolvido por alunas da Escola Estadual as quais contam com doações de ração além de se disporem a alimentar e colocar água nos bebedouros e comedouros que foram colocados em alguns pontos da cidade. A Srta. Ana Cláudia esclareceu a todos que não está presente nesta reunião somente como cidadã, mas porque também está trabalhando na ADESFORT e a agência exige que a cidadã esteja presente em todas as reuniões da Câmara para monitorar os vereadores. O Presidente informou se um prazer receber a cidadã. O vereador Danilo Oliveira disse ser uma alegria ter a mesma nas reuniões, e que é muito importante a população saber da atuação dos vereadores. Continuando a cidadã relatou que a Sra. Guaraciaba Furquim, presidente da ADESFORT, tem grande desejo de montar um canil em Fortaleza, porém, não sabe o que tem de impedimento, ou o que prejudica esta implantação. Relatou que como funcionária da ADESFORT gostaria de deixar registrado que se não for possível fazer parceria com municípios vizinhos, que seja feita entre os órgãos municipais, tanto do setor público como do privado, e até mesmo com os cidadãos para que estejam custeando o canil, isso claro, se não for pesar no orçamento das pessoas. O Presidente disse que esta questão é aberta para grande leque de pessoas, mas, a avaliação correta disso é o prefeito que deve fazer, pois, ele saberá dizer quanto do orçamento municipal será destinado para este fim, mas, o requerimento será expedido. Dando continuidade ao grande expediente, **foram feitos os seguintes requerimentos: 1 - do Presidente ao executivo requerendo seja enviada a esta Casa a relação de cirurgias eletivas, e os valores destas cirurgias as quais foram licitadas no município para que fossem pagas aos cidadãos fortalezenses. O vereador Evair Pereira participa deste requerimento; 2 - do Presidente ao executivo requerendo seja melhorada a iluminação da Praça São Miguel. Os vereadores Evair Pereira e Helio Justino participam deste requerimento; 3 - do Presidente com participação do vereador Evair Messias Pereira ao executivo, requerendo a relação jurídica dos contratos de todos os prestadores de serviço no município, ou seja, se estão prestando serviços através de contratos, dispensa de licitação, etc.; 4 - do Presidente ao executivo para que solicite ao setor de obras, seja enviado a esta Casa, ploter de todas as ruas do novo loteamento (Oraida de Melo II), devendo constar quais destas ruas já possuem drenagem fluvial, água potável ou esgoto. Participa desta proposição o vereador Evair Pereira; 5 - do Presidente com participação do vereador Evair Pereira ao Sr. Ronaldo Leão para a manutenção de ponte a qual faz ligação com a propriedade do Sr. Josias, onde há buraco; 6 - do**

Presidente ao executivo requerendo seja retirado entulho localizado na entrada da cidade, do lado do alojamento, onde há material jogado e por ser na entrada da cidade está muito feio. Participam deste requerimento os vereadores Evair Pereira e Gabriel Queiroz; 7 - do Presidente ao executivo requerendo sejam respondidos vinte e seis requerimentos que estão com prazo de resposta vencido, referentes aos meses de fevereiro, março, abril, maio, junho e julho de 2017. Requer sejam respondidos cumprindo o Regimento Interno da Câmara e a Lei Orgânica do Município. Dito pelo Presidente que para a Câmara trabalhar, precisa destas respostas para os vereadores saberem e justificar aos munícipes as solicitações feitas a esta Casa. Em seguida usou da palavra **o vereador Evair Messias Pereira** solicitou fosse feita leitura de resposta de requerimento de sua autoria, referente ao esclarecimento de dúvidas sobre o projeto de lei nº 24/17. Tendo sido feita a leitura, o vereador Evair Pereira comentou que esta resposta dá a entender que o prefeito entendeu qual era a preocupação com relação a instalação de empresa em um dos galpões da antiga setal. Disse esperar que realmente neste edital conste o que for necessário para o bom andamento e funcionamento tanto da empresa que irá se instalar, como também, do Centro Educacional e demais residências próximas do local. Após **o vereador Evair Pereira fez requerimento ao executivo solicitando informações da situação em que estão os tratoritos os quais foram recolhidos, bem como, o veículo da agricultura, recebido tendo em vista destinação de verba do deputado Antonio Carlos. Requer informações do local onde encontram-se estes veículos, qual tipo de serviço estão fazendo e qual será a destinação dos tratoritos, uma vez que as pessoas que fazem uso dos mesmos já estão precisando para tocar as lavouras.** Sobre os projetos de leis nºs 28 e 29/17, disse que seu posicionamento neste momento, sem analisar o projeto é de que há grande preocupação em relação a coletividade. Relatou que os atletas citados no projeto merecem, mas, devem tomar cuidado com esta questão da coletividade e as vezes individualismo. Com relação aos cães vadios disse se recordar que no mandato da ex prefeita Neli Leão, houve início do funcionamento de um canil localizado na usina de triagem, onde havia parte do local destinada aos cães. Disse se recordar que se esbarraram em questões burocráticas, e também no que se refere a zoonose e valores, tendo naquele momento ficado inviável e por isso não foi dada sequência. Esclareceu que a época o prefeito de Jacuí propôs que se Fortaleza construísse o canil, o mesmo ajudaria, porém, mandaria para cá todos os cães vadios da cidade de Jacuí, ou seja, ofereceu ajuda, mas, queria pegar o problema que era do referido prefeito e jogar na cidade de Fortaleza. Comentou que esta situação realmente merece carinho e atenção, que a vinda a Srta. Ana Cláudia à Câmara é muito interessante, inclusive no mandato anterior a Sra. Wesleyne e a Sra. Joana Darque estiveram nesta Casa com o mesmo intuito, que houve por parte da ex prefeita, a destinação de terreno onde hoje é o viveiro de mudas, para que fosse construído canil, iria inclusive vir projeto de lei para a Câmara, porém, as cidadãs desistiram antes visto a burocracia. Disse que esta burocracia poderá ser revista, visto apoio do assessor jurídico da Câmara e do procurador jurídico do município, podendo haver intervenção de forma a facilitar e realmente instalar o canil. Em seguida **o vereador Evair Pereira fez ofício ao diretor do departamento de educação justificando sua ausência no evento das Escolas Municipais, ocorrido nesta data e no mesmo horário desta reunião. Solicitou constasse no ofício um agradecimento pelo convite, e que por ter compromisso de reunião na Câmara às 19:00 horas é que não pôde estar presente, respeitando também os colegas vereadores que também foram convidados e estariam na sessão da Câmara.** No uso da palavra o Presidente informou a Srta. Ana Cláudia que foi feito levantamento e existem duas leis municipais, as quais falam sobre o assunto do canil, vacinação, transporte e responsabilidades. Relatou que se a cidadã quiser cópia, poderá pegar diretamente nesta Casa ou pelo site da Câmara. Disse também que irá repassar estes documentos a comissão de saúde, pois, será meio caminho andado para os estudos que a mesma terá que fazer. Após **o vereador Denilson Augusto**

do Nascimento disse ser louvável a preocupação da cidadã Ana Cláudia, pois, a cada dia que passa só tem aumentado o problema dos cães de rua. Informou que há projeto de lei tramitando na Câmara de Passos, o qual refere-se a punição daqueles que maltratam ou soltam os animais pelas ruas. Solicitou fosse feito contato com a referida Câmara para solicitar cópia e se possível implantar esta lei no município, pois, em sua opinião deve haver punição para estas pessoas as quais devem ter responsabilidade. Comentou que os cidadãos devem começar a ser responsabilizados por estes atos e sugeriu que a prefeitura de Fortaleza fizesse levantamento da quantidade de cães de rua, o que seria interessante, pois, pode ser que a manutenção do canil seja cara para o município que possui grande quantidade de animais soltos, o que pode não ser o caso de Fortaleza. Esclarecido pelo Presidente que apesar de ter a quantidade de cães, os custos maiores estão relacionados aos profissionais para trabalhar no local, pois, deve ter responsável pela nutrição, médico veterinário, responsável pela limpeza e etc. Continuando o vereador Denilson Nascimento disse entender que há bastante burocracia, mas, se houver esforço, se for bem pensado e bem conversado, com certeza a própria lei dará permissão de ser construído. Lembrou que a prefeitura já tem veterinário que atende o município e que as vezes é melhor ter o canil e este profissional o atender do que deixar o animal na rua e haver riscos. Sugeriu que o município aproveite a ideia da cidadã Ana Cláudia e possam elaborar projeto juntos para sanar este problema que se arrasta há anos. Pediu que a Câmara também abrace a causa para solucionarem a questão, respondido pelo Presidente que a elaboração do requerimento já foi um ponta pé inicial. Quanto ao projeto de lei nº 24/17, disse que como membro de comissão o libera para votação. Sobre os projetos de leis nºs 28 e 29 disse que os garotos merecem, mas, os vereadores devem se preocupar. Que irão estudar com carinho para que sejam liberados porque já participaram de campeonato o que seria justo. Esclarecido pelo Presidente que na verdade os atletas irão participar de campeonato. No uso da palavra o **vereador Reginaldo Marques dos Santos** disse que a dificuldade na criação do canil, na realidade está não só na parte burocrática, mas, também na conscientização, pois, nem todos os cães que perambulam pelas ruas são realmente de rua, muitos deles têm dono, se colocarem a mão em um destes animais poderão arrumar confusão. Relatou que irá falar com sua filha, a qual faz parte do projeto, e disse que viram junto ao prefeito sobre os locais escolhidos para alimentar e dar água para estes cães, mas, em sua opinião o que estão fazendo é o mesmo que cevar um pássaro, visto que possivelmente estão alimentando também animais que tem dono, mas, que ficam nas ruas e com o passar do tempo estes animais não irão voltar mais para suas casas, pois, permanecerão onde estão encontrando alimento, e se após a construção do canil, um destes animais for pego e castrado, pode ser que ocorra grande confusão. Dito pelo vereador Denilson Nascimento que por isso falou sobre o projeto de punição, e que isso já poderá inclusive constar na lei. Sugerido pelo Presidente que depois de tudo organizado seja dado aviso aos donos de que fechem seus animais, pois, os que estiverem nas ruas serão levados ao canil. Continuando o vereador Reginaldo Marques relatou que várias pessoas já viram cidadão por diversas vezes abrir o maleiro de veículo, tanto próximo ao pesqueiro do mamão, quanto na saída do tisco ou próximo do posto de combustível, e soltar cães na cidade, que inclusive recentemente na saída para o pesqueiro do tisco, este cidadão soltou nove animais pequenos. Para o vereador este cidadão tem trazido os animais de outras cidades para soltar em Fortaleza. Dito pelo Presidente que quem ver isso ocorrer deve chamar a polícia. O vereador Reginaldo Marques relatou ter questionado aos cidadãos se quem viu o fato ocorrer anotou a placa do veículo, respondido que o referido veículo não tem placas. O vereador disse ainda que realmente devem conscientizar a população de que quando verem tal situação, que chamem a polícia, pois, o criminoso é quem está trazendo os animais e deixando-os nas ruas. Em seguida o **vereador Gabriel Lourenço de Queiroz** relatou que a questão dos cães de rua, é bastante preocupante e devem ser tomadas medidas tendo em vista a transmissão de doenças, além do que os animais soltos pelas ruas trazerem outros riscos.

Sobre o projeto de lei nº 28/17 disse ser de acordo e que entende a avaliação dos colegas Evair e Denilson. Que a cidade deve fazer algo em apoio aos atletas para que a participação dos mesmos no campeonato possa ocorrer. Questionou ao assessor jurídico se poderia ser feita emenda modificativa para que o recurso fosse repassado à Escola para esta finalidade. Respondido que neste tipo de projeto de lei isso não pode ocorrer. O Presidente relatou que na verdade o que pode ser feito é o executivo criar programa de incentivo ao esporte delimitando um valor em determinada ficha e desta forma o município poderá pagar sem necessitar de lei. Lembrando que este programa irá atender todos os atletas do município, não sendo específico apenas ao karatê. Continuando o vereador Gabriel Queiroz fez requerimento ao Sr. Ronaldo Leão requerendo fosse jogada água da estrada do bairro Alves. Disse que o serviço de manutenção da estrada ficou ótimo, mas que necessita da água para compactar porque o movimento da estrada é alto e com isso vai desterrando. Informado pelo Presidente que falou com o Sr. Ronaldo e este serviço será feito em 15/08 de manhã. Diante do informado o vereador Gabriel Queiroz retirou o requerimento. O Presidente disse que falou com o Sr. Ronaldo que no local deve ser feito trabalho igual foi feito na outra subida próxima da antiga propriedade do Sr. Eduardo. Esclareceu que o trecho citado pelo colega Gabriel é a subida próxima de sua propriedade e que devem jogar cascalho e água para compactar porque a poeira está alta. Em seguida **o vereador Danilo Junior de Oliveira** disse que não foi por falta de respeito que chegou a esta sessão às dezenove horas e doze minutos, mas, porque estava participando de outro evento. Lembrou que as últimas reuniões desta casa começaram às dezenove e trinta, porém, foi bem explicado pelo Presidente. Agradeceu a compreensão do Presidente da Câmara o qual o autorizou a participar desta sessão. Se justificou com os colegas vereadores informando que em momento algum faltará com respeito aos mesmos. Que está aqui para dialogar, foi eleito pela população de Fortaleza para trabalhar em prol da comunidade, buscando melhorias. Relatou ter ficado triste com o fato de o evento coincidir com o horário da sessão da Câmara, pois, seria uma alegria os nove vereadores participarem do mesmo. Em seguida **fez requerimento ao executivo requerendo em regime de urgência seja providenciada a limpeza do Córrego Quim Brito, pois, de acordo com moradores, o esgoto da Rua Ferreira Muniz está caindo no Córrego. Requer seja estudada viabilidade de ser colocada comporta visando represar a água que após ser solta a pressão ajudará na limpeza.** Relatou que esta é uma solicitação dos moradores próximos do local e que gostaria que o prefeito e sua equipe desse atenção especial. **O vereador Denilson Nascimento sugeriu trabalho para interligar o esgoto à rede, retirando o mesmo do referido Córrego,** pois, desta forma o problema seria sanado. **A sugestão foi acatada. Após acordo o requerimento foi expedido em nome do Plenário.** O vereador Reginaldo Marques disse que está sendo verificada a possibilidade junto ao Sr. José Alves e a Sra. Vitória Assis, de descer o manilhamento do esgoto na propriedade destes cidadãos, interligando no manilhamento que já existe, pois, de onde vem não dá caída para chegar ao Córrego, então irão descer o manilhamento no rumo do poste e interligar no outro manilhamento já existente. Sugiram dúvidas de onde caía este esgoto, tendo sido esclarecidas pelo vereador Reginaldo Marques. Em aparte o vereador Danilo Oliveira lembrou de discussão em reunião anterior quanto a citar no requerimento o nome do vereador que iniciou discussão sobre o assunto, e que gostaria que o Presidente autorizasse que na elaboração deste requerimento fosse então citado que esta solicitação se dá tendo em vista, solicitação de morador próximo ao local e também o vereador que iniciou discussão. Respondido pelo Presidente que esta citação estaria liberada, porém, não autorizaria fosse descrito no requerimento o nome do vereador que iniciou discussão, pois, já havia falado que o vereador que desejar fazer requerimento específico que venha a esta Casa antes da reunião e o apresente por escrito ao Plenário, do contrário será elaborado de forma genérica, pois, todos os vereadores participaram da discussão. Quanto ao projeto de lei nº 24/17 referente a desafetação de área pública, o vereador Danilo Oliveira disse que

como membro de comissão já adianta seu parecer que é pela liberação, tendo em vista, as explicações dadas. Sobre os projetos de leis nºs 28 e 29/17, em virtude da urgência, seu parecer é favorável para a liberação dos mesmos para que seja votado o mais rápido possível, tendo em vista, a legalidade do reembolso e também para que possa dar tempo de os atletas participarem do campeonato. Sugeriu emenda modificativa a qual retira da ementa a palavra "karatê", emenda esta que não irá gerar custo ao município, abrindo possibilidades para que atletas do município que venham a participar do panamericano, de um evento internacional, possam receber o reembolso da viagem, isso faria com que não tratassem os iguais com desigualdade, possibilitando que todos os atletas do município participem de torneio. Ao final solicitou aos vereadores que avaliem a emenda modificativa, sugestão esta que vem ao encontro da análise feita pelo vereador Evair, pois, realmente se ficarem abrindo leques em apenas um seguimento, dará margem para questionamentos e isso pode ser solucionado. No uso da palavra o Presidente falou diretamente ao assessor jurídico, dizendo entender que não podem fazer emenda que mude o preâmbulo da lei. Respondido pelo assessor jurídico que a ideia do vereador Danilo Oliveira é interessante, porém, entende que este projeto é muito específico, pois, se trata de valores. Relatou ser do conhecimento de todos que atualmente no município somente estes dois atletas participam de campeonatos, o que torna a lei específica. Disse que devem analisar o artigo segundo da Constituição Federal referente a soberania dos poderes, pois, com a mudança proposta pela emenda do vereador Danilo poderiam estar violando este artigo. O Presidente relatou que a ideia do colega Danilo Oliveira é boa, mas, neste caso, entende não ser permitido. O vereador Reginaldo Marques disse que se deixarem o preâmbulo como está e no futuro aparecerem outros atletas que disputarão campeonatos, será enviado à Câmara novo projeto especificando da mesma forma do projeto de lei nº 28/17. Esclarecido pelo Presidente que o projeto de lei nº 28/17 está dando limite de valor e especificação, que mesmo se fizerem a mudança, não irá valer para outros atletas, e para valer, no caso o preâmbulo teria que dizer que as despesas seriam custeadas aos atletas. Dito pelo vereador Evair Pereira que devem tomar cuidado, pois, se a Câmara receber projeto nos mesmos moldes, porém, para atletas de outra categoria, também terão que aprovar. O vereador Danilo Oliveira disse respeitar o posicionamento do assessor jurídico, assim como o do Presidente, porém, discorda em virtude de que estão na Câmara para trabalharem na elaboração de projetos, e o que a Constituição Federal veda veementemente e claramente, é que os vereadores não podem propor projetos de leis que gerem custos ao município, e no projeto de lei nº 28 irão fazer emenda supressiva, suprimindo uma palavra, e o prefeito caso se sinta afrontado, poderá vetar o mesmo. Disse estar nesta Casa para somar, e por isso, propõe a elaboração de requerimento do Plenário ao executivo para que seja encaminhado posteriormente projeto de leis com estes dizeres e que para o projeto em pauta cada vereador se manifestasse de forma que achar correta, apesar de entender que devem aprová-lo em virtude da proximidade da viagem dos atletas. Dito pelo Presidente que o mesmo é de acordo em enviar requerimento ao executivo para que seja criado programa de incentivo ao esporte, pois, terá outra finalidade totalmente diferente da disposta no projeto de lei nº 28. Foram feitas diversas discussões e ao final o Presidente informou que será votado o regime de urgência deste projeto o qual será repassado às comissões. Que apesar de saber da necessidade, os projetos chegaram à Câmara as dezessete horas e quinze minutos desta data, mas, se as comissões entenderem por bem a liberação e votação, irá agendar reunião extraordinária para o dia 17/08 às dezenove horas, lembrando que a Câmara deve resolver a questão da melhor maneira possível, não devendo atropelar não só por estes atletas, mas, por ninguém. Após acordo a reunião foi agendada, tendo o Presidente solicitado o empenho das comissões no sentido de analisar os projetos e também o empenho do assessor jurídico para que, se veja necessária a mudança de alguns dizeres do projeto de lei que informe a este Presidente para que seja feito contato com o prefeito visando a mudança. Em resposta o assessor jurídico informou que este projeto é

específico para atender os dois atletas, e apesar de respeitar a opinião do vereador Danilo Oliveira, entende que não se deve trocar a nomenclatura, pois, se fizerem isso, estarão interferindo na essência do mesmo que é a de atingir os dois atletas citados. Falou o vereador Evair Pereira para relatar ter entendido o assessor porque no projeto é específico e inclusive fala até em valor fixo, lembrando que não daria para distribuir este valor para outros atletas. Sugerido pelo Presidente que na reunião ordinária das comissões do dia 16/08, fosse convidado o prefeito para que fosse debatida esta questão. O vereador Denilson Nascimento disse não ver necessidade do referido debate, tendo em vista, ser questão de mérito dos vereadores. Tendo o Presidente questionado ao assessor se o mesmo não vê ilegalidade no projeto, respondido que não. Após **o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues** disse que quanto ao projeto devem encontrar uma forma de ajudar os cidadãos que estão lutando como estes atletas. Disse que devem pedir a Deus para iluminar os mesmos, os quais devem ter seu valor e que os vereadores possam ajudar, e não estarão fazendo mais que sua obrigação. Relatou que devem torcer e pedir a Deus para que outras crianças se espelhem nos mesmos, os quais estão representando o município com muito carinho e muito bem representado. Comentou que deve ser feito da melhor forma, que concorda com as falas dos colegas Danilo e Evair, pois, não devem ser abertos muitos leques. Quanto ao assunto da construção do canil, disse que seu filho faz parte do projeto desenvolvido na Escola Estadual, tendo lhe informado que foram mesmo colocados comedouros e bebedouros e que realmente ocorre conforme dito pelo vereador Reginaldo, pois, se colocam a comida num dia, no dia seguinte o mesmo animal já está esperando pelo alimento no mesmo lugar. Relatou estar impressionado com a vontade de ajudar da cidadã Ana Cláudia, a qual está correta, pois, cachorros soltos nas ruas acabam atrapalhando inclusive na realização de eventos, e por isso, deveriam encontrar maneira de tentar resolver. Concordou com a fala do colega Denilson, pois, realmente deve haver punição para a pessoa que soltar animais. Dando continuidade **fez requerimento ao Sr. Ronaldo Leão requerendo seja cascalhada e compactada a subida da ponte, próxima a divisa de município, bem como, as demais subidas do Bairro Chapadão. Requer também a limpeza das manilhas.** Informou que por muito tempo o problema do Chapadão foi com relação a subida da referida ponte, e que no primeiro mandato da ex prefeita Neli Leão, foi feita manutenção com cascalhamento e compactação o qual ficou muito bom, porém, é possível ver que atualmente o serviço está se desfazendo devido a passagem do tempo, e por isso faz o requerimento, visto que se aproveitarem a base que já existe, seria mais fácil, pois, seria usado no máximo seis caminhões de cascalho e a qualidade do local voltaria a ficar como era. Com a palavra o Presidente relatou que um dos maiores problemas é a falta de limpeza dos manilhamentos, pois, no decorrer dos mandatos foram feitos diversos manilhamentos de águas que danificavam estas estradas e durante todos estes anos, não foi feita a devida manutenção para que tais manilhas não entupissem, tendo o vereador Francisco Ronivaldo dito que só na subida citada no requerimento há três manilhamentos entupidos, lembrando que existem outros pontos da estrada que merecem que este serviço também seja feito. Em seguida o Presidente informou ter tido reivindicações dos moradores do município, tendo em vista, problema enfrentado visto a chegada de água suja nas torneiras das residências, além de ter faltado água. Relatou que se aconteceu algum problema, há de se considerar visto que problemas acontecem, mas, o que está faltando por parte da COPASA é a comunicação à população, seja da falta de água, ou de algum outro problema que venha a ocorrer, como por exemplo, a chegada de água suja nas torneiras, pois, a população é pega de surpresa com esta questão, o que causa transtornos. Lembrado pelo vereador Denilson Nascimento que é importante a COPASA informar também a previsão para água voltar a chegar nas torneiras. Enfatizado pelo vereador Danilo Oliveira que o Bairro Bom Jesus ficou sem água no dia 11/08 e os moradores não foram informados antecipadamente. O vereador Reginaldo Marques sugeriu seja solicitado à COPASA que também seja feito recapeamento dos trechos onde a própria empresa corta

para realizar seus serviços, pois, os únicos locais da cidade que estão esburacados são os que foram abertos pela COPASA. O Presidente respondeu que conversou com o prefeito sobre esta questão e em resposta o prefeito disse que já foi combinado com a COPASA a qual está fazendo licitação, que a prefeitura tapou alguns buracos feitos pela mesma, porém, a COPASA irá ressarcir o município com a quantidade de massa asfáltica gasta. Ao fim das discussões **foi feito ofício do Plenário à COPASA para que ao haver manutenção na rede de água, que a empresa avise à população com antecedência, bem como, quando ocorrer qualquer tipo de problema seja da falta de água, ou da chegada de água suja nas residências. Solicita ainda, sejam instalados drenos nas redes de água visando evitar que a mesma chegue suja às torneiras.** Após o vereador **Evair Pereira** fez requerimento ao executivo requerendo cópia da autorização ambiental que permite a captação de água em córregos e represas, a qual tem sido jogada nas estradas visando diminuir a poeira. Informou ter esta preocupação visto a chegada da época das secas e as águas estão diminuindo, lembrando que se esta água não serve para a cidade, servirá para quem reside mais abaixo. Informou que está dizendo isso, porque ao descer da reciclagem observou que o caminhão estava jogando água em local onde tinha muita poeira, mas, uma hora depois o pó estava do mesmo jeito, tendo sido jogado um caminhão d'água, a qual poderia ser reservada para o momento em que faltar água, por exemplo, nos pastos para os animais. Saliu que a gestão passada tinha esta precaução e os cuidados eram tomados, uma vez que a prefeitura não tinha autorização para pegar água nos córregos da forma que vem sendo feita. Disse que está questionando quanto a água que vem sendo jogada nas estradas, mas, em caso de necessidade, para matar a sede do gado por exemplo, é totalmente diferente e não necessita de nenhuma autorização, do contrário o vereador acha injusto com o meio ambiente. Disse ainda, que este requerimento em sua opinião poderá contrariar alguns vereadores que solicitaram fosse jogada água nas estradas. Após o vereador **Danilo Oliveira** disse ter amiga da superintendência de ensino que trabalha no setor pedagógico na área de atendimento educacional especializado, ou seja, atende pessoas com necessidades especiais. Que foi informado que outra servidora esteve em Fortaleza e conversou com a equipe gestora das Escolas Municipais e verificaram que no Estado há a figura do professor de apoio, profissional que irá adaptar o conteúdo de ensino e aprendizagem às necessidades do aluno. O vereador informou que no município há professora de apoio há mais ou menos dois anos, porém, existem outras crianças que necessitam deste atendimento educacional especializado, e em virtude da necessidade e demanda que o município tem é que gostaria de **fazer requerimento ao executivo para que juntamente com o diretor do departamento de educação e cultura estudem a viabilidade financeira e busquem subsídios inclusive na superintendência regional de ensino e na legislação estadual de ensino, para que o município de Fortaleza possa atender a demanda de pessoas com necessidades especiais de aprendizagem. Pediu o máximo empenho do executivo e do departamento de educação para que busquem adequar à legislação estadual, pois, será uma ótima iniciativa, visto que os cidadãos com necessidades especiais terão direito ao ensino e aprendizagem.** Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação do pedido de urgência ao projeto de lei nº 28/17 que "Autoriza restituição de despesas de viagem aos atletas do karatê pela participação em torneio pan-americano e dá outras providências". Pedido de urgência aprovado por unanimidade. Votação do pedido de urgência ao projeto de lei nº 29/17 que "Autoriza a Abertura de Crédito Especial e dá outras providências", aprovado por unanimidade. Tendo o Presidente lembrado que aprovado o pedido de urgência, os projetos acima têm até trinta dias para serem votados. Continuando a ordem do dia, o Presidente informou que passará a votação do projeto de lei nº 24/17, mas, sugere seja colocada emenda, da mesma forma ocorrida com projeto de lei nº 27, referente ao tanque de leite, pois, entende que tudo o que for integralizado no município, permanecerá

de posse do mesmo ao encerramento das atividades. Após acordo a emenda foi elaborada em nome do Plenário, tendo sido colocada em votação Emenda Aditiva nº 02, ao projeto de lei nº 24/17 que "Dispõe sobre a desafetação de área pública que especifica e dá outras providências", aprovada por unanimidade. Votação em turno único do projeto de lei nº 24/17 que "Dispõe sobre a desafetação de área pública que especifica e dá outras providências", o qual após ter recebido Emenda Aditiva, foi aprovado por unanimidade. Com a palavra o vereador Evair Pereira informou ser favorável ao projeto de lei nº 24, visto comprometimento do prefeito em tomar todos os cuidados necessários. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Antes de encerrar a cidadã Ana Cláudia fez novamente uso da palavra para falar sobre a Usina de Triagem e Compostagem de Lixo. Pediu fosse feito levantamento para ver a possibilidade de implantar no município uma Usina de Reciclagem, tendo em vista, a geração de empregos. Disse acreditar que no município não é gerado a quantidade necessária de lixo para esta implantação, mas, se houver empenho e interesse, acredita que pode ser feito acordo com as cidades da região para comprar o lixo a ser trazido e reciclado em Fortaleza. Deu exemplo da pasta de papelão reciclado, a qual pode gerar lucro muito bom para a cidade, além de ser uma novidade na região, pois, não tem conhecimento de nenhuma cidade próxima que faça isso. Enfatizou que já existe estrutura da Usina de Triagem a qual poderia ser aproveitada. Citou que com o apoio da Votorantim a ASSOCIART foi agraciada com barracão no valor de trezentos mil reais, e que o município poderia ver com a empresa algum tipo de apoio neste sentido, tendo em vista, que financiar um projeto como este não seria de grande dificuldade. Comentou também que existem editais do governo que podem ajudar com este tipo de proposta e que procurou informações junto ao SEBRAE para saber dos custos para a implantação de uma usina neste porte, e soube que para uma usina pequena visto o tamanho da cidade, algumas máquinas necessárias ficariam em torno de setenta mil reais. Relatou que para um projeto a médio prazo, e com parcerias para o futuro da cidade, esta questão deve ser pensada. **Tendo o Presidente sugerido o envio de requerimento do Plenário ao executivo requerendo seja analisada a possibilidade de melhorar a Usina de Triagem e que seja também implantada no local uma Usina de Reciclagem. Requer que a implantação seja através do poder público ou buscar apoio junto a associações que tenham interesse. A sugestão foi acatada.** O vereador Danilo Oliveira questionou se o que a cidadã quis dizer era formar uma associação visando gerar emprego e renda. Respondido pelo Presidente que no caso seria o poder público construir uma usina de reciclagem automaticamente gerando empregos. Respondido pela cidadã que pode ser de qualquer forma desde que melhore a situação e gere empregos no município. O vereador Danilo disse que a fonte deste recurso seria a Votorantim Metais, e que se conseguissem parceria através da ADESFORT, sendo a prefeitura e Câmara parceiras, e se a sociedade civil se organizar, a chance de êxito será maior. Citou exemplos de cidades em que existem associações de catadores que geram valor agregado dos resíduos produzidos. Tendo a Sra. Ana Cláudia dito ter achado excelente a ideia do vereador Danilo. Pediu que se pudesse, gostaria fosse desta forma porque estas associações podem conseguir fundos, o que ajudaria. Em seguida pediu a palavra a cidadã Leda Cincinato presente na reunião a qual disse que em sua opinião devem evitar os gastos de água, pois, é preocupante o desperdício. Após **foi feito requerimento do Presidente e do vereador Evair Pereira ao executivo para que seja verificado junto ao poder judiciário a possibilidade de uma das penas que vem sendo estabelecidas ao ex prefeito Jovani Neferson, seja revertida na destinação de área de mais ou menos um alqueire, de uma de suas propriedades, próxima da cidade, visando uma nova montagem da Usina de Triagem, pois, a existente não possui mais espaço para os aterros. Salientou que este é um pedido da população e que legalmente o município precisa adquirir ou desapropriar, além de fazer licenciamento de área para solucionar este caso. Sugeriu que a área poderia ser próxima do trevo de acesso a estrada do Morro do Níquel que é de fácil acesso e**

longe de nascentes de água não havendo maiores preocupações. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca para reunião extraordinária às 19:00 horas do dia 17/08 com pauta exclusiva a votação dos projetos de lei nº 28 e 29. Convoca também para a vigésima primeira reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura às 19:00 horas, no dia 21 de agosto de 2017. Antes de encerrar o vereador Danilo Oliveira sugeriu que a reunião ordinária das comissões do dia 16/08 seja desmarcada, tendo em vista, os projetos já terem sido liberados e serem legais. Respondido pelo assessor jurídico que não há necessidade de se reunirem, pois, de agora para frente é questão de mérito. Após acordo os vereadores concordaram em desmarcar a referida reunião. Após o Presidente declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes _____
